

PROJETO CAMINHAR

SUGESTÃO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA - 7º

Material Complementar do Documento Orientador para
Escolas de Tempo Integral das Redes Municipais do Estado do Ceará

Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice - Governadora

Jade Afonso Romero

Secretária de Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios - COPEM

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa - COPEM

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede - CEMUP Orientadora

Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes

Eixo de Formação de Gestores do Ensino Fundamental

Alexandra Carneiro Rodrigues

Francisco Walisson Ferreira Dodó

Equipe CEMUP

Antônia Varele da Silva Gama

Cláudio Roberto Fernandes da Silva

Fernando Hélio dos Santos Costa

Joana D'arc Maia Feitosa Correia

Leide Ana Rabelo Magalhães

Maria Angélica Sales da Silva

Maria de Fátima Xavier de Magalhães

Paulo Felipe Saraiva Barbosa

Consultora do Tempo Integral

Dulcimaria Portocarrero Pinheiro

Assessoria Técnica

Dr. Alex Moreira Roberto (Gerente de Educação /Motriz)

Ana Beatriz França (Analista ID Fundamental 2/ Motriz)

Letícia Turco Brandão (Coordenadora de Projetos ID Fundamental 2 / Motriz)

Dra. Luci Ferraz de Mello (Consultora Pedagógica ID Fundamental 2 / Motriz)

PROJETO CAMINHAR

Sequência Didática + Plano de Aula Resumido

7º Ano

(sugestão)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE PERCURSO FORMATIVO

Componente Curricular Diversificado Projeto Caminhar

Ano/calendário de aplicação

7o Ano / 2024

Carga horária semanal

2 h/a

Total de aulas/ano

80 h/a (2 encontros por semana, durante o ano)

Tema Central

Saberes, Identidade Étnica e Valores

Justificativa

A sociedade tecnológica atual tem disponibilizado inúmeras informações e sugestões sobre os mais variados temas, fazendo uso de incontáveis apelos, criando muitos questionamentos e dúvidas sobre as mais diferentes temáticas, principalmente no que se refere aos referenciais internos dos adolescentes.

Em paralelo a isso, a fase da adolescência é um momento de transformação e passagem da infância para a vida adulta, sendo que nessa faixa etária há uma mudança substancial das próprias atividades do cérebro dos adolescentes. Os adolescentes estão se descobrindo e estão querendo descobrir o mundo, por isso é imprescindível que a escola os apoie e os desafie a trilhar esses caminhos de forma instigante, acolhedora e propositiva.

É preciso apoiar esses estudantes para que possam identificar suas preferências sobre inúmeros temas de forma consistente e como definirem e fortalecerem suas próprias identidades de maneira respeitosa, ética e consistente.

Objetivo

Promover o desenvolvimento do eu integral dos estudantes, a partir do desenvolvimento integrado e ordenado das dimensões cognitivas, afetivas, culturais, sociais e físicas, com base nos seguintes eixos: ressignificação dos saberes da Educação Básica; identificação, desenvolvimento e fortalecimento da identidade pessoal, valores e saúde (física e mental); identificação e estreitamento de vínculos com família, amigos e profissionais da escola; possibilidades de contribuições com a comunidade do entorno, a começar pelos seus saberes, interesses e necessidades.

Competências do DCRC/BNCC

- **Conhecimento cultural e artístico:** investigar e analisar as manifestações culturais e artísticas presentes na sociedade, identificando sua influência na construção da identidade e da cidadania.
- **Compreensão histórica:** analisar os processos históricos que moldaram a sociedade e a cidadania, reconhecendo a importância da memória e da preservação do patrimônio cultural.
- **Argumentação:** desenvolver habilidades de argumentação, apresentando e defendendo ideias de forma coerente e fundamentada, com base em informações e conhecimentos adquiridos sobre sociedade e cidadania.
- **Pensamento crítico:** desenvolver uma postura crítica em relação aos diferentes aspectos da sociedade, incluindo questões políticas, econômicas e sociais, buscando compreender as relações de poder e as desigualdades presentes.
- **Ética e valores:** refletir sobre os valores éticos e morais que sustentam uma sociedade justa e inclusiva, discutindo dilemas éticos e a importância da responsabilidade cidadã.
- **Participação social:** estimular a participação ativa e responsável dos estudantes na comunidade, identificando e compreendendo as formas de participação social e os mecanismos de participação política.
- **Empatia e respeito:** fomentar o desenvolvimento da empatia e do respeito pelas diferenças, promovendo a compreensão e o diálogo entre os diferentes grupos sociais.
- **Resolução de problemas:** desenvolver habilidades de identificação e solução de problemas sociais, utilizando métodos e estratégias de análise e intervenção.
- **Autonomia e protagonismo:** estimular o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo dos estudantes, incentivando-os a exercer seus direitos e deveres como cidadãos ativos na sociedade.

Objetos de conhecimento

Eixo Meus Saberes

- Relevância das competências gerais e da Base Comum promovidos na Educação Básica para a vida fora da escola
- Resolução de problemas e desafios reais utilizando saberes da Educação Básica
- Identificação pessoal com cada um dos saberes escolares
- Melhoria da vida pessoal dos estudantes em função dos saberes escolares
- Comunicação e expressão das facilidades e dificuldades junto às áreas de conhecimento
- Identificação de facilidades e dificuldades de aprendizagem
- Inteligências múltiplas para melhor compreensão
- Estilos de aprendizagem cinestésica, auditiva e visual
- Identificação pessoal com novos saberes
- Melhoria da vida pessoal em função dos saberes da Educação Básica
- Repertório cultural, autoconhecimento e autocuidado a partir dos saberes da Educação Básica
- Empatia e cooperação, oriundas da apropriação dos saberes da Educação Básica no dia a dia
- Vocação e profissões, escolhas de componentes curriculares
- Saberes a serem trabalhados no Ensino Médio

Eixo Minha identidade, Meus Valores, Minha Saúde

- Autoconhecimento, Identidade e Alteridade: conceitos e identificação da vida real
- Ética, Moral e Valores (humanos e de convivência): conceitos, tipos de valores, identificação dos valores em si, relevância deles na vida de cada um; bullying e respeito à diversidade; relevância/ importância de todos no mundo
- Repertório Cultural: conceito e tipos; identificação cultural enquanto gostos pessoais; ritmos de personalidade de cada um
- Etnias: características físicas de cada pessoa (cabelos, cor da pele características físicas); origens históricas; discriminação étnico-racial, de gênero, de físico; racismo e ações estratégicas antirracistas; conceito de padrões de beleza e inteligência enquanto construção externa (TV, rádio e redes sociais virtuais); estereótipos e estética construídos, influenciados e manipulados; direito de ser diferente
- Gênero: tipos biológicos x orientação sexual; orientações sobre sexualidade ativa e cuidados (prevenção de gravidez; DSTs; reconhecimento e denúncia de assédios e/ou abusos)
- Religiões: conceito; principais tipos e suas características; resgate da história de cada uma delas; influência sobre os valores e crenças de cada um
- Deficiências: tipos; limitações, capacitismo e formas de inclusão; mobilidade
- Autocuidado, Saúde Física e Mental: emoções versus sentimentos; impacto da alimentação sobre saúde física e emocional; impacto dos exercícios sobre saúde física e emocional; ligação entre a postura do corpo físico e da parte emocional
- Tipos de participação (para protagonismo) e tomada de decisão
- Empatia e cooperação
- Meus talentos, minhas paixões, eu no mundo

Eixo Minhas Relações

- Família: conceito e tipos; identificação da própria família; tamanho da família
- Origem e tradições/cultura da família
- Ocupação de cada membro da família; relação com cada membro da família; saúde e personalidade de cada membro da família; ausentes/falecidos da família; passatempos da família; momentos de encontro da família; comunicação na família; alimentação na família
- Amigos e colegas: conceito, importância, tipos, valores e expectativas de vida compartilhados; importância de ambos em nossas vidas
- Confiança e compartilhamento de sentimento, eventos, impressões, confidências, qualidade das relações;
- Características similares e convergentes com os amigos
- Os outros enquanto espelho do que gosto ou não gosto em mim
- Atores Escola (Professores/Coordenadores/Diretores/Outros membros da Escola): porta para relações no mundo
- Diferentes papéis no mundo, conforme contexto
- Profissionais com quem me relaciono na escola
- O que gosto e não gosto nessas pessoas; qualidade das relações; comportamentos com que me identifico; comportamentos que não gosto
- O que espero e o que posso esperar desses profissionais
- O que quero e preciso
- Desenvolvimento de Redes de Relacionamento Positivas e Propositivas (Amigos, Família, Comunidade, Órgãos Públicos)

- Apoios emocionais e afetivos
- Repertório cultural influenciado e reforçado por cada uma dessas relações
- Comunicação com os diferentes atores (membros da família e da comunidade, amigos, profissionais da escola, outros)
- Autoconhecimento e autocuidado, considerando as influências e impactos de cada uma dessas relações sobre a vida do adolescente
- Empatia e cooperação, a partir de relações sadias e propositivas
- Formação de parcerias

Eixo Minhas Contribuições

- Base Comum – características econômicas, sociais e culturais do entorno: maiores riquezas, grandes problemas, maiores desafios, grandes desigualdades, fontes de renda, de cultura, de oportunidades
- Fatores geradores desses contextos
- Impacto desses contextos sobre a vida dos adolescentes
- Possibilidades de contribuições e mudanças
- Repertório cultural sobre a localidade e sua influência na formação do adolescente
- Profissões de destaque na comunidade e razões desse contexto
- Análise de desafios, desenvolvimento de soluções e identificação de oportunidades
- A importância de cada um para a comunidade
- Aspectos do mundo na comunidade de entorno
- Aspectos da comunidade de entorno no mundo
- Inovações e tecnologias a serviço da comunidade
- Temas de interesse para o estudante
- Oportunidades de atuação de destaque do estudante
- Empatia e cooperação para geração de laços, compromissos e vocações dos estudantes junto à comunidade
- Possibilidades de contribuições e mudanças
- Projetos para e com a comunidade
- Resolução de problemas e desafios no mundo
- Profissões e áreas de conhecimento
- Profissões de destaque na comunidade e razões desse contexto
- Comunicação
- Empreendedorismo

Recursos necessários

A definir, conforme recursos disponíveis no contexto de cada escola

Avaliações

Avaliação Somativa: atividades em grupo ao final de cada semestre

Avaliação Formativa/Processual: definir estratégias junto a cada atividade ligada à sequência didática, conforme apresentado no Documento Orientador para Escolas de Tempo Integral

Referências

- BARROS FILHO, C.; CALABREZ, P. Em busca de nós mesmos. Cidade de Publicação: Citadel, 2017.
- BAUMAN, Z. Identidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. BOHM, D. Diálogo: Comunicação e Redes de Convivência. São Paulo: Palas Athena, 2005.
- CEERT, UNICEF. Equidade Racial na Educação Básica: artigos científicos [Recurso eletrônico] / Iniciativa: Itaú Social; Realização: CEERT, UNICEF; Apoio: Instituto Unibanco, Fundação Tide Setúbal. - São Paulo, SP: ITAÚ SOCIAL ET AL, 2021. Disponível em: <https://editalequidaderacial.ceert.org.br/pdf/Artigos/completo.pdf>. Acesso em: 15 set. 2023.
- CORTELLA, M.S. Educação, convivência e ética: audácia e esperança. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015. CORTELLA, M.S. Pensar bem nos faz bem! Vol.1: Reflexões sobre grandes temas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.
- CORTELLA, M.S.; FERRAZ, J.L. A diversidade: aprendendo a ser humano. São Paulo: 3DEA; Littera, 2020.
- CORTELLA, M.S.; SOUZA, M. Vamos pensar também sobre valores? São Paulo: Cortez, 2020.
- COSTA, A.C.G.; VIEIRA, M.A. Protagonismo Juvenil. São Paulo: FTD, 2006.
- GAARDER, J.; HELLERN, V.; NOTAKER, H. O livro das religiões. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- GONZALEZ, L. América Ladina. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2023.
- GONZALEZ, L. Por um Feminismo Afro Latino Americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- MARTINS, F.; ROMÃO, L.; LINDNER, L.; REIS, T. (Orgs.). Manual de Comunicação LGBT: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais. ABGLT, 2009.
- MELLO, L.F. Práticas imersivas nos processos educativos. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2023.
- MENDES, T. O que é Comunicação Não-Violenta e como aplicar o conceito. Publicação: 23/Jul/2021. Disponível em: <https://www.napratica.org.br/comunicacao-nao-violenta/> Acesso em: 10/Jan/2024.
- PINHEIRO, B. C. S. Como ser um educador antirracista: para familiares e professores. São Paulo: Planeta, 2023.
- PROJECT ZERO. Project Zero's Thinking Routine Toolbox. Disponível em: <https://pz.harvard.edu/thinking-routines#DiggingDeeperIntoIdeas> Acesso em: 10/01/2024.
- PROJECT ZERO. Project Zero's Thinking Routine Toolbox - Alphabetical order. Disponível em: <https://pz.harvard.edu/thinking-routines-all> Acesso em: 10/01/2024.
- ROSENBERG, M.B. Comunicação Não Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2021.
- SANTOS, N.E. et al (Org.). Construindo uma educação antirracista: reflexões, afetos e experiências. Curitiba: CRV, 2022. Disponível em: <https://anansi.ceert.org.br/publicacao/12>. Acesso em: 15 ago.2023.
- SILVA, T.T. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014

SEQUÊNCIA DIDÁTICA + PLANO DE AULA (SUGESTÃO)

TEMA CENTRAL DO 1º SEMESTRE

Saberes, Relações, Identidade

1ª e 2ª Aulas – Educação Integral (Chegança + Nossa Transição)

Proposta resumida

Vivências e esclarecimentos sobre transição da estrutura no modelo regular para a estrutura no modelo integral, considerando a proposta de escola das adolescências: mudanças e justificativas

Descritivo Geral

Momento de apresentar aos adolescentes a estrutura da arquitetura curricular do 7º ao 9º Ano para o tempo integral, especialmente sobre como os componentes curriculares da Base Comum se integram aos componentes diversificados e flexíveis. Reforçar como todos esses saberes são relevantes à formação deles enquanto seres humanos plenos.

Importante apresentar aos professores, que estarão com os estudantes, como serão feitas as distribuições da carga horária para os Anos Finais no modelo de escola em tempo integral, como se darão as especificidades, como os momentos de alimentação, de descanso, de reflexões e de aplicação prática.

Momento também de escuta e acolhimento dos adolescentes sobre dúvidas e impressões quanto ao que compreenderam sobre a escola em tempo integral, com esclarecimentos sobre as novas dinâmicas com os professores e componentes curriculares, bem como sobre escuta para acalmá-los e acolhê-los. Seria importante desenvolver atividade de escuta sobre como estão se sentindo.

Sugestão

Na primeira semana, reúna todos os estudantes que estão iniciando a escola em tempo integral nos 7ºs anos em uma mesma área com os professores e profissionais da escola, para fazerem um momento de acolhida. É importante desenvolver atividades de escuta sobre como estão se sentindo.

Sugestão de Dinâmica Reflexiva

Rotina de Pensamento intitulada "Pare, Veja e Ouça"

Objetivo: ajudar os estudantes a investigarem afirmações sobre tópicos relacionados a contextos reais, verdadeiros. Permitir que os estudantes reflitam e pensem/ busquem maneiras de obter informações ao tentar elucidar dúvidas que os deixam inseguros e apreensivos. A rotina segue uma estrutura simples de 3 etapas, as quais estão detalhadas aqui.

PARE: solicitar que os estudantes sejam claros sobre suas dúvidas em relação aos anos finais no modelo de escola em tempo integral. Pedir aos estudantes que listem de 3-5 fatos e incertezas que cada um tem sobre esse novo momento de suas vidas.

VEJA: momento dos estudantes conhecerem quem são as pessoas responsáveis por cada um dos temas ligados às dúvidas. Apresentar aos novos estudantes quem são as pessoas-chave ligadas aos Anos Finais com quem eles poderão contar para cada uma de suas dúvidas.

OUÇA: ouvir o que as fontes lhe dizem sobre essa nova etapa e como podem contar com todas essas pessoas, inclusive os colegas que estão mais adiante nos Anos Finais.

Garantir que **todos** os estudantes sejam ouvidos ao menos uma vez e que haja uma celebração da chegada deles.

3ª e 4ª Aulas - Projeto Caminhar e Percurso Formativo do 1º Semestre

Proposta resumida

Esclarecimentos sobre Percurso Formativo do Projeto Caminhar no 1º Semestre e sobre a atividade Mapa Meu Caminhar.

Descritivo Geral

Apresentação da proposta do Componente Curricular Diversificado Projeto Caminhar e do seu percurso formativo previsto para o 1º semestre. Saberes prévios, sensibilização, aprofundamento e reflexões sobre valores humanos e de convivência e sua relevância para a vida no dia a dia de todos. Apresentação e validação da rubrica avaliativa (processual).

Apresentação das duas atividades a serem elaboradas para o 1º Semestre:

- Mapa Meu Caminhar (Individual);
 - Pesquisa Científica sobre saberes ligados à identidade a partir das questões étnico-raciais, para propor atividades de mediação, conscientização e sensibilização na escola.
- Tópicos: Projeto Caminhar Resumido; Propósito de Vida; Saberes; Identidade; Valores; Saúde; Relações; Contribuições.

Sugestão de Dinâmica Reflexiva

Distribua uma folha de papel em branco e solicite que cada estudante escreva de 2-3 referências de pessoas em sua vida, considerando os seguintes elementos:

- personagem de filme / ator ou atriz
- personagem de novela / ator ou atriz
- personagem de desenho animado ou tirinha de HQ
- personagem ou peça de propaganda de TV
- esporte / exercício / jogo
- dança
- livro / revista / site / tipos de grupos que segue nas redes sociais
- amigo(a)
- pessoa da família responsável
- pessoa da escola

Solicitar, também, que à frente de cada menção, eles indiquem 1-2 razões pelas quais têm esses tópicos ou pessoas como referência.

Observação: para ficar mais organizado, caso possível, digite esses tópicos (fique à vontade para retirar aqueles que não julgar pertinente ou de incluir/ substituir por tópicos que julgar mais apropriados) em uma planilha e entregue uma folha com esses tópicos impressos para os estudantes preencherem. Dessa forma, fica mais organizado para eles preencherem e debaterem na sequência.

Intitule a primeira coluna de Tópicos e disponibilize nas suas linhas cada uma das perguntas aqui apresentadas e outras mais que queira acrescentar. Intitule a segunda coluna de Nomes e oriente que os estudantes indiquem ali os nomes que respondam às perguntas da coluna um. E intitule a terceira coluna de **Características que mais Atraem**, sendo que os estudantes deverão destacar as características ligadas a cada pergunta, e à pessoa ou personagem.

TÓPICOS	NOMES	CARACTERÍSTICAS QUE MAIS ATRAEM
Personagem de Filme / Ator / Atriz		
Personagem de Novela / Ator / Atriz		
Personagem de desenho animado ou tirinha de HQ		
Personagem ou peça de propaganda de TV		
Esporte / exercício / jogo		
Dança		
Livro / Revista / Site / Grupos em Redes Sociais		
Amigo(a)		
Pessoa da Família Responsável		

TÓPICOS	NOMES	Características que mais Atraem
Pessoa da Escola		
Pessoa da Comunidade		

Uma vez preenchida a folha/matriz, distribua os estudantes em grupos de 4-5 participantes e peça que eles troquem impressões sobre suas preferências. Cada vez que houver coincidência de preferências (que os gostos forem os mesmos), peça que verifiquem se as semelhanças se confirmam também nas características que cada tema representa e pedir para anotar. Ao final, pedir que listem as principais características que refletem as referências do grupo e que compartilhem com os demais colegas de turma.

Fazer um encerramento ligando os tipos de características à proposta do Projeto Caminhar, da finalidade de conhecerem melhor a si próprios e os seus anseios, considerando as estruturas internas que começam a sustentá-los ao longo da vida e, também, de ampliarem a visão sobre seus saberes, identidades, valores, autocuidado, relações e contribuições com a comunidade.

5ª, 6ª, 7ª e 8ª Aulas - Meus Saberes Técnicos

Proposta resumida

Resgate de alguns dos saberes já desenvolvidos, reflexões sobre os saberes a serem desenvolvidos no ano sobre as diferentes áreas de conhecimento

Descritivo Geral

Aproximações de vários dos saberes desenvolvidos no 6º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais com a aplicação nas atividades do dia a dia dos adolescentes.

Tópicos: aplicação prática e contextualizada dos componentes curriculares da Base (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas). Exemplo: leituras que fazem de diversos textos (curtos e médios), contas no supermercado, etc.

Sugere-se que este bloco de atividades seja desenvolvido em 3 etapas: 1 - Vivências do Dia a Dia dos Adolescentes; 2 - Saberes Escolares no Dia a Dia dos Adolescentes; 3 - Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar.

Etapas 1 - Saberes Escolares no Dia a Dia dos Adolescentes

Dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Distribuir 1 folha A4 em branco para cada um e solicitar que eles listem atividades que fazem no dia a dia, desde o momento que acordam até a hora de dormir, incluindo atividades com seus parentes, amigos e pessoas em várias ocupações na comunidade (exemplo: como cuidam das coisas em casa, como estudam, como se deslocam de casa para a escola e vice-versa, como se divertem com os amigos, como se exercitam).

Podem listar, ainda, atividades de membros de sua família, amigos, pessoas da comunidade e até mesmo da escola. Pedir que o grupo discuta sobre as atividades e que escolham 10 atividades que a maioria deles desenvolve no dia a dia e 10 atividades que os amigos e familiares desenvolvem, que tenham sido listados por eles. Importante que as atividades listadas reflitam as vivências da maioria dos participantes do grupo ou da maioria dos familiares e amigos dos participantes de cada grupo.

Etapa 2 - Saberes Escolares no Dia a Dia dos Adolescentes

Este momento deve ser dedicado à reflexão sobre como os saberes escolares que os estudantes já desenvolveram são importantes para a superação de pequenos, médios e grandes desafios da vida dos adolescentes.

Opção 1 - Sugestão de Atividade Reflexiva

Adaptação da Rotina de Pensamento dos "4C's" (Project Zero/Harvard)

Objetivo da rotina: apoiar as discussões entre os estudantes sobre tópicos específicos, de maneira que desenvolvam conexões, façam questionamentos, identifiquem ideias-chave/conceitos e projetem/aprimorem a adoção desses saberes na vida deles.

Desenvolvimento

Distribuir uma folha de flip chart para cada grupo e canetas coloridas. Solicitar que eles dividam a folha em 4 partes (colunas ou quadrantes) e que nomeiem cada uma delas com os títulos abaixo. Pedir que os estudantes comecem a preencher as informações de cada coluna, considerando a lista de atividades que o grupo pactuou.

CONEXÕES (CONNECTIONS): com base nas situações listadas por cada grupo, solicitar que os estudantes estabeleçam conexões entre essas vivências corriqueiras listadas e suas aprendizagens na escola ao longo do 6º ano e até mesmo dos Anos Iniciais. Quais saberes desenvolvidos no 6º ano (e mesmo nos anos iniciais) eles identificam que estão sendo utilizados de alguma forma nas várias situações por eles destacadas? Considerando essas vivências listadas pelo grupo, explicar como esses saberes estão sendo utilizados em cada uma dessas situações.

DESAFIO (CHALLENGES): com base nessas aproximações/ conexões, quais saberes eles esperam aprofundar ou desenvolver ao longo dos Anos Finais, considerando essas mesmas atividades e acrescentando algumas novas? Ainda considerando as atividades listadas, quais delas podem ficar mais complexas e de que forma isso pode ocorrer? Quais outros eventuais desafios poderão surgir?

CONCEITOS (CONCEPTS): com base nos desafios que poderão surgir, em função dos contextos se tornarem cada vez mais complexos, quais conceitos, ideias-chave, áreas de conhecimento ou habilidades os adolescentes consideram importantes de desenvolverem para as situações diárias deles?

MUDANÇAS (CHANGES): com base na constatação da relevância dos saberes desenvolvidos na escola para a qualidade de vida dos estudantes, quais mudanças nas atitudes, pensamento ou comportamentos eles entendem que precisam providenciar em si próprios para que consigam desenvolver esses saberes?

Com base nessas reflexões, solicite que cada estudante escreva uma carta para si ao final, assumindo um compromisso consigo mesmo sobre esses objetivos que começa a traçar para si próprio. Pedir que cada estudante se comprometa a modificar 3 comportamentos seus para aprimorar seus saberes. Peça que cada um mantenha sua carta junto com o Mapa Meu Caminhar (de preferência, grampeado).

Observação: sugere-se que seja aplicada a Opção 1 ou a Opção 2.

Opção 2 - Sugestão de Atividade Reflexiva

Foco: compreensão da relevância e da aplicação dos saberes em desenvolvimento ao momento atual de suas vidas

Dinâmica sugerida: Rotina de Pensamento "Gerar/ Classificar/ Conectar/ Elaborar" (Project Zero/Harvard)

Objetivo: esta rotina facilita a realização de conexões entre ideias e contextos.

Desenvolvimento

Promova uma atividade que permita que eles discutam entre si sobre a relevância das habilidades do DCRC previstas para serem desenvolvidas com eles durante o 7º ano. Para tanto, pode dividir os temas entre os grupos por áreas de conhecimento ou com a distribuição de 4 habilidades (uma de cada área de conhecimento) para que eles discutam entre si como esses saberes podem apoiá-los em suas vidas. Dedicar uma parte do tempo para essas discussões. Pedir que os estudantes indiquem como gostariam que esses temas fossem trabalhados com eles, para uma melhor apropriação, como eles acham que poderiam compreender melhor. Peça que cada grupo compartilhe suas conclusões.

Segue sugestão de questionamentos que os participantes de cada grupo deverão desenvolver entre si sobre as habilidades analisadas.

Momento 1 - Geração de ideias: quais as situações ligadas à vida dos estudantes esses saberes podem ser aplicados (listar em diferentes contextos, livremente, ainda que seja de forma indireta e um pouco mais distante).

Momento 2 - Classificação de ideias: quais os contextos dessas situações têm relação com as vidas dos estudantes? Categorizar as ideias a partir dos contextos de vida.

Momento 3 - Conexão das ideias: de que forma esses saberes/ situações/ contextos podem impactar suas vidas; como se conectam às suas vidas atuais, de forma direta ou indireta?

Momento 4 - Elaboração de novas ideias: como podemos / devemos (estudantes) atuar para que possamos nos apropriar melhor de tais saberes e impactar positivamente nossas vidas?

Etapa 3 - Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar

Promover um momento de considerações complementares, destacando a relevância de buscar compreender melhor como os valores e crenças induzem os comportamentos das pessoas e como se pode atuar intencionalmente para promover a mudança de valores em si próprio, tendo como foco o aprimoramento da convivências com outros. Reforçar a relevância da vida a partir dos valores de convivência para uma sociedade mais harmônica, pacífica e desenvolvida.

Pedir que cada estudante resgate seu Mapa Meu Caminhar e, individualmente, revise, ajuste e lance no eixo sobre identidade e valores; os valores com os quais mais se identificou a partir das discussões (de 3-5). Pedir que escrevam no mapa o comportamento que desejam modificar e quais sinais devem observar em si próprios para que isso ocorra.

9ª, 10ª, 11ª e 12ª Aulas – Nossos Saberes Sociais e Emocionais, Nossos Valores

Proposta resumida

Aprendizagem sobre valores humanos / de convivência e como são identificados nas minhas relações

Descritivo Geral

Reflexão e vivências sobre valores humanos e de convivência. Resgate de saberes prévios, vivências de sensibilização.

Sugere-se que esta etapa do percurso formativo sobre competências sociais e emocionais (Gerais do DCRC e BNCC) e valores seja desenvolvida em quatro etapas: Etapa 1 - Tempestade de Ideias; Etapa 2 - Investigação e Categorização das Situações Listadas; Etapa 3 - Nossos Valores, Nossa Família, Nossa Comunidade; Etapa 4 - Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar.

Etapa 1 - Tempestade de ideias

Iniciar, por meio de uma roda de conversa com os estudantes, discorrendo sobre valores humanos/ de convivência, com ênfase especial nos valores empatia, respeito e tolerância. Pedir que expliquem com suas palavras o que entendem por valores e, mais especificamente, por valores humanos e de convivência.

Fazer uma roda de conversa inicial para trocarem exemplos de situações de assédio/ bullying e preconceito, com as se sentem ou se sentiram desrespeitados, humilhados, amedrontados e diminuídos em relação aos demais, das mais simples e tidas como "leves", a algumas mais densas. Pedir que eles verbalizem se já souberam de situações desse tipo que algum colega ou parente tenha vivenciado em família, em estabelecimentos públicos da localidade, entre amigos, no trabalho e na escola.

Discorrer sobre a necessidade de não se naturalizar piadas, brincadeiras e situações de assédio e humilhação, por mais simples ou "bobas" que pareçam, pois elas tendem a escalar em termos de seriedade. Anotar os exemplos de vivências que os estudantes relataram, que tenham ocorrido dentro e fora do ambiente escolar. E solicitar que os estudantes façam suas anotações.

Conversar com eles sobre a relevância de se pautar o comportamento com base em valores humanos e de convivência para conseguir conviver em paz e que todos são iguais, todos têm direitos iguais e que isso impacta diretamente na qualidade de vida de cada um e de todos.

Etapa 2 - Investigação e Categorização das Situações Listadas

Dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Resgatar as situações listadas pelos estudantes sobre falta de respeito, intolerância e humilhação durante a primeira atividade e distribuir de 2-3 situações para cada grupo (administrar o tempo da atividade conforme o número de estudantes e de grupos)

Comunicar aos estudantes que eles deverão atuar como repórteres para investigar as possíveis características dessas situações e analisar seus fatos. Cada grupo deverá ler atentamente cada situação e deverá identificar seus elementos estruturantes, quais sejam, fatos e eventos, e buscar possíveis evidências que confirmem esses fatos; imaginar ou identificar os pensamentos que passam pela mente dos envolvidos; quais sentimentos cada situação promove nos participantes.

Para tanto, pedir que montem uma planilha, como a sugerida aqui na sequência:

Detalhamento da Situação	
Evidências dos fatos e eventos estruturantes da narrativa	
Evidências que confirmam esses fatos e eventos	
Pensamentos dos personagens/ participantes dessas narrativas	
Sentimentos dos personagens/ participantes dessas narrativas	
Valores dos personagens/ participantes dessas narrativas	

Etapas 3 - Nossos Valores, Nossa Família, Nossa Comunidade

Em seguida, propor uma atividade que aprofunde a reflexão sobre a relevância de se pautar os comportamentos com base nos valores humanos e de convivência. Considerar a faixa etária deles, sendo que este momento deve ser focado na compreensão dos conceitos de valores e desses valores específicos (C), e como ele se revela na prática (H), bem como sobre trabalhar alguns dos valores essenciais ao ser humano e à convivência (ex.: empatia, respeito, responsabilidade, tolerância, solidariedade, outros).

Sugestão de Atividade Reflexiva

Adaptação da Rotina de Pensamento "4 C's" (Project Zero/Harvard)

Objetivo da rotina: esta rotina propõe uma sequência de aprofundamento de discussão sobre informações específicas, estruturada para estabelecer conexões, realizar perguntas, identificar ideias-chave e definir possíveis ações de transformação.

Desenvolvimento

Momento 1 - CONEXÕES (CONNECTIONS): como os valores de uma pessoa influenciam na forma como ela se comporta e trata as outras pessoas? Como ela estabelece relações com as diferentes pessoas a sua volta? Como os sentimentos e crenças das pessoas influenciam os valores por elas praticados (muitas vezes de forma inconsciente)?

Momento 2 - DESAFIO (CHALLENGES): quais elementos, características desses contextos ou situações reais devem ser observados de maneira que os estudantes compreendam quais valores dão sustentação a comportamentos específicos e quais as crenças que estão por trás desses valores?

Momento 3 - CONCEITOS (CONCEPTS): quais conceitos, ideias-chave e reflexões os estudantes devem desenvolver no sentido de entender e superar desafios ligados a situações mais complexas, que envolvem a influência de mais de um valor ao mesmo tempo, não necessariamente positivos?

Momento 4 - MUDANÇAS (CHANGES): Quais mudanças nas atitudes, pensamentos ou comportamentos precisam ser feitas para se conseguir mudar os valores? Quais pontos de atenção precisam ser observados para que se consiga modificar o comportamento?

Peça que os estudantes anotem as contribuições das reflexões conjuntas.

Sugestão (2) de Atividade Reflexiva:

Rotina de Pensamento "Complexidade das Situações" (Project Zero/Harvard + Escolas independentes de Vitória/AU)

Objetivo da rotina: apoiar os estudantes na organização da compreensão de um tópico por meio de mapeamento conceitual.

Etapas 1 - Complexidade de partes e interações: destacar quais as principais características quanto às formas como esses povos se relacionam uns com os outros no Brasil. Quais os tipos de situações respeitosas e abusivas são vivenciadas por esses povos? Quais valores estão por trás dessas situações? Quais comportamentos são os mais adotados pelas pessoas no geral? Como essas ações impactam na qualidade de vida das pessoas no dia a dia?

Etapas 2 - Complexidade da verdade: identificar os sentimentos que vão sendo gerados e reforçados por conta dessas situações. De que forma essas ações são alinhadas ou não com os valores humanos; como a falta de adoção e fortalecimento de comportamentos embasados por meio dos direitos humanos e de convivência afetam a qualidade de vida de todas as pessoas, de todas as raças/cores? Quais são os fatos e interpretações contestadas, considerando que todos são iguais perante a lei, pois todos são seres humanos com direitos?

Etapas 3 - Complexidade ao longo do tempo: como identificar possíveis ações comportamentais voltadas a transformar esses contextos abusivos em situações edificadas em valores humanos e de convivência? Como promover essas transformações de comportamento?

Etapa 4 - Complexidade do engajamento: entre as ações identificadas, com quais delas cada estudante se identifica? Como essas ações estão conectadas a cada um dos estudantes e ao contexto vivenciado na escola? Quais crenças e valores, emoções estão ligadas a essa transformação que precisam ser desenvolvidas, revistas ou eliminadas?

Etapa 5 - Complexidade de perspectiva: quais são todos os diferentes pontos de vista, perspectivas, lentes, partes interessadas?

Solicite que os estudantes anotem as contribuições das reflexões conjuntas.

13ª e 14ª Aulas – Oficina sobre Pesquisa Científica e Educação Digital

Proposta resumida

Dedicar encontros para que os estudantes aprendam como desenvolver uma pesquisa científica.

Descritivo Geral

Realizar oficina sobre como fazer uma pesquisa científica na internet, considerando alguns saberes de educação digital:

- identificação do problema, definição de hipóteses;
- escolha de palavras-chaves de busca e das plataformas de busca;
- verificação de idoneidade de sites e fontes/referências (cuidados contra a desinformação);
- verificação das licenças de uso dos artigos localizados (Creative Commons);
- seleção, catalogação e resumo das informações coletadas;
- armazenamento seguro das informações, curadoria digital;
- segurança de dados pessoais.

15ª, 16ª, 17ª e 18ª Aulas – Valores e Comunicação

Proposta resumida

Conceitos e aplicações práticas da estruturação de processos comunicacionais para a construção de narrativas e, consequente, disseminação de valores e identidades mediante intencionalidade de grupos específicos.

Descritivo Geral

Desenvolver saberes ligados aos processos comunicacionais por meio da análise de divulgação de notícias por diferentes meios de comunicação nos variados espaços e formatos virtuais da internet, para melhor compreensão sobre como valores (quaisquer que sejam eles) e informações são modelados conforme a intencionalidade de disseminação e fortalecimento de valores, sem ter necessariamente compromisso com a verdade dos fatos.

Para este bloco de atividades, sugere-se um percurso dividido em 3 etapas: 1 - Tempestade de Ideias e Processos Comunicacionais; 2 - Detalhamento de Narrativas e Transformação de Comportamentos; 3 - Considerações Complementares.

Etapa 1 - Tempestade de Ideias e Processos Comunicacionais

Organizar uma roda de conversa com os estudantes, para fazê-los refletir sobre o quanto conhecem (ou não) dos elementos básicos que compõem o processo comunicacional

(informação, emissor, codificação da informação, mensagem (e sua intencionalidade), receptor, decodificação da mensagem, feedback sobre compreensão).

Após a escuta desses saberes prévios, detalhar mais claramente esses processos por meio de exemplos práticos. Importante apresentar exemplos de diferentes comunicações (fontes e canais) sobre uma mesma informação, para que os estudantes consigam uma melhor compreensão sobre como as informações são manipuladas (no bom e mal sentido), conforme a sua intencionalidade comunicacional. Explicar que informar não é comunicar e que informação é um conjunto de dados organizados e não a mensagem em si.

Para promover o debate entre os adolescentes, selecionar uma notícia referente ao Ceará ou ao Brasil, a qual tenha sido publicada em diferentes canais de comunicação (TV, rádio, redes sociais virtuais, entre outros). Pedir que analisem a forma como a notícia circulou, com que ponto de vista e, também, de quem elaborou o texto, ou seja, o emissor. Provocar os estudantes para que analisem os posicionamentos de 3-4 desses veículos que trazem diferenças entre suas formas de divulgar a notícia. Pedir para que busquem identificar como a forma de utilizar os símbolos e signos das mensagens se diferenciam, no sentido de defenderem suas crenças, seus pontos de vista e seus valores, quaisquer que sejam eles.

Etapas 2 - Detalhamento de Narrativas e Transformação de Comportamentos

Refletir sobre como a comunicação ocupa um papel central na construção, disseminação e fortalecimento de valores sem que as pessoas sequer se apercebam disso.

Sugestão de Atividade Reflexiva

Adaptação da Rotina de Pensamento da "Bússola" (Project Zero/Harvard)

Objetivo da rotina: destina-se à análise de uma proposta, hipótese, ideia ou perspectiva, considerando diferentes pontos de vista/ ângulos, o que permite apurar mais informações sobre um determinado contexto e evitar julgamentos premeditados.

Distribuir uma folha de flip chart e canetas coloridas para cada grupo. Dividir a folha em quatro partes (quadrantes ou colunas), nomeando cada espaço da seguinte forma: Leste/East/Excites; Oeste/West/Worries; Norte/North/Necessities; Sul/South/Steps. Promover os seguintes questionamentos:

1 - Quadrante/Coluna Leste (East/Excites): o que é novo sobre as questões do processo comunicacional que chamou a atenção e por qual razão? Como eu estabeleço relação entre o tema a ser trabalhado na comunicação, o objetivo dela, com o público ou públicos a serem sensibilizados, considerando os diferentes tipos de signos e símbolos? O que chama a atenção sobre a relação entre os elementos contidos na comunicação elaborada (fotos, palavras, frases, cores, expressões, etc) e a intencionalidade dos emissores (canais de comunicação)? Como esses signos e símbolos se relacionam e fazem com que as pessoas compreendam a mensagem, incorporem os valores imbricados na mensagem?

2 - Quadrante/Coluna Oeste (West/Worries): o que preocupa o grupo, principalmente no que se refere à compreensão dos receptores sobre a mensagem? Quais os signos e símbolos mais adequados para essa temática, de maneira a sensibilizar uma quantidade maior de pessoas com perfis diferentes de compreensão da mensagem? Como os signos e símbolos são utilizados para mexerem com os sentimentos das pessoas e provocá-las a adotarem os valores que estão sustentam a mensagem da notícia (e não a informação em si)?

3 - Quadrante/Coluna Norte (North/Necessities): quais tipos de conhecimento eu ainda preciso ou gostaria de buscar para melhor compreender sobre como decodificar, entender e até estruturar e codificar processos comunicacionais mais efetivos? Quais são os signos e símbolos mais utilizados para promover valores humanos e de convivência, ou para combater bullying?

4 - Quadrante/Coluna Sul (South/Stance Step): quais ações os estudantes podem desenvolver para superar/ resolver esses desafios ou necessidades? Onde posso pesquisar e buscar esses símbolos ou signos para desenvolver uma melhor comunicação para cada tema a ser trabalhado? Como posso identificar se uma comunicação é verdadeira ou falsa? Como identificar os diferentes valores embutidos numa mensagem? Como posso utilizar os saberes sobre comunicação para melhor compreender uma situação abusiva? Quais sinais posso começar a observar?

A partir dessas reflexões, cada grupo deverá preparar uma apresentação sobre a comunicação da notícia escolhida para ser analisada, com explicações sobre a criação do processo comunicacional a partir de tais reflexões. Pedir que destaquem eventuais desafios e necessidades de endereçamentos, com indicação de algumas possíveis ações para endereçar esses desafios/conflitos.

Prever tempo para as apresentações (uma aula) dos grupos sobre o desenvolvimento do processo comunicacional em si. E para algumas considerações complementares a fim de amarrar as reflexões desenvolvidas.

Etapa 3 - Considerações complementares

Promover um momento de considerações complementares, destacando a relação da comunicação, qualquer que seja o tipo (inclusive corporal), com os valores adotados e disseminados na escola, na comunidade do entorno e mesmo na sociedade. Fazê-los refletir sobre aquilo que não abrem mão em suas vidas, que são seus valores e o próprio sentido e valor das coisas para a vida humana, bem como sobre disseminar e fortalecer esses valores na escola, para um melhor clima escolar. Reforçar a relevância da vida a partir dos valores de convivência para uma sociedade mais harmônica, pacífica e desenvolvida.

19ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª e 24ª Aulas – Influências Étnico-raciais da Nossa Comunidade

Proposta resumida

Desenvolver a consciência dos estudantes quanto ao fato de que todas as pessoas são seres humanos, independente de sua etnia, com direitos iguais e devem ser respeitados como tais para a construção de uma sociedade mais pacífica, unida, diversa, evoluída e desenvolvida.

Desenvolvimento Geral

Planejar e desenvolver pesquisa voltada ao mapeamento e aprofundamento de saberes ligados a diferentes etnias, principalmente no que se refere a características físicas das pessoas e suas origens e os movimentos de imigração para o Brasil, considerando a nomenclatura de raça/cor do IBGE (amarelo, branco, indígena, negro, pardo). Promover reflexão sobre o conhecimento deles acerca da origem de cada um dos grupos étnico-raciais presentes hoje no Brasil e como vieram para este país ou há quanto tempo se tem notícia da presença deles no país.

Dividir a turma em grupos de 4-5 participantes (de preferência manter a mesma composição das atividades anteriores). Sortear ou distribuir o tema de raça/cor do IBGE, um para cada grupo. Caso necessário, pedir que mais de um grupo estude sobre uma das etnias. Desenvolver uma curta sequência considerando 3 etapas: 1 - Tempestade de Ideias; 2 - Valores Humanos e de Convivência para todos os povos; 3 - Reflexões complementares e Mapa Meu Caminhar

Etapas 1 - Tempestade de ideias

Promover um resgate de saberes prévios dos estudantes sobre esses temas. Pedir que procurem se lembrar do que já estudaram, leram ou assistiram na TV ou nas redes sociais sobre esses grupos étnico-raciais. Anotar todas as considerações. Dividir os estudantes em grupos de 4-5 estudantes e fazer o sorteio do tema (definição da raça/cor que o grupo vai pesquisar).

Com base no tema do grupo, planejar e desenvolver pesquisa sobre as características e contextos do grupo étnico-racial tendo em vista: os países originários dessa etnia; a forma como as pessoas vieram para Brasil; por qual(is) razão(ões) e com qual(is) finalidade(s); os meios para virem para cá, em quais posições e por quais motivos; situação socioeconômica e papéis profissionais; suas principais características físicas (fenótipo), como cor de pele, tipo e cor de cabelo, altura, nariz, boca, mãos, pele, outros.

Uma vez coletadas essas informações, solicitar que cada grupo organize esses dados e apresente aos participantes dos demais grupos. Solicitar que cada estudante anote as principais informações sobre os demais povos. A estrutura da apresentação deverá ser definida pelo professor regente deste componente curricular.

Etapas 2 - Valores Humanos e de Convivência para todos os povos

Com base nas informações coletadas sobre cada um dos povos, promover uma reflexão sobre a forma como os representantes desses povos são tratados ainda hoje e os valores humanos e de convivência que foram trabalhados na atividade anterior.

Sugere-se a adoção de uma atividade reflexiva que promova as reflexões dos estudantes no sentido de compreenderem que todos os povos são compostos por seres humanos e devem ser tratados, considerando diferentes valores humanos de convivência, como respeito, solidariedade, empatia, amizade, amor, tolerância, segurança, justiça, família, entre outros.

Sugestão de Atividade Reflexiva:

Rotina de Pensamento "Partes, Pessoas, Interações" (Project Zero/Harvard)

Objetivo da rotina: promover reflexões sobre as partes e interações de um sistema, identificar essas partes, reconhecer quem participa direta ou indiretamente, mapear as consequências das mudanças no sistema.

Desenvolvimento:

Antes de iniciar as reflexões propriamente ditas, apresentar aos estudantes o conceito de sistema e como ele é identificado na prática, como ocorre em diferentes contextos. Explicitar, por meio de exemplos ligados ao contexto de vida deles, como o todo é maior que a simples soma das partes, em função dos efeitos e transformações que as interações e integrações vão ocasionando.

Feito isso, pedir que eles retomem os saberes que começaram a desenvolver sobre as etnias quanto às premissas de raça/cor em desenvolvimento. Provocar os estudantes para estabelecer relações entre os tipos de raça/cor e as características físicas das pessoas da localidade (comunidade, familiares, escola, amigos, etc). Refletir ainda sobre o tipo de tratamento que muitas vezes essas pessoas recebem, sejam eles positivos ou negativos.

Promover reflexões sobre os valores - positivos ou negativos - e sentimentos conectados com situações ligadas a cada uma dessas etnias (como são tratados, que profissões ocupam, como são considerados consciente ou inconscientemente).

Por fim, promover uma reflexão sobre os tipos de mudanças de comportamentos que podem ser promovidos pelos estudantes para que resgatem, fortaleçam e consolidem os valores positivos, construtivos e propositivos para uma comunidade local mais justa e equitativa. Para tanto, distribuir uma folha de flip chart e canetas coloridas para cada grupo e pedir que dividam a folha em 4 partes (colunas ou quadrantes).

Momento 1 - Partes do Sistema: cada grupo deve identificar e registrar 3-5 situações de preconceito/ assédio que as pessoas da raça/cor em estudo pelo grupo sofram; detalhar a situação, as ações e comportamentos de cada participante, o tipo de valor desrespeitado; identificar, também, as razões para esse tipo de postura mais agressiva e desrespeitosa.

Momento 2 - Pessoas conectadas ao contexto: descrever as características das pessoas envolvidas quanto ao tipo de raça/cor que pertence, considerando os saberes pesquisados e compartilhados, como a origem dessas pessoas, e, especialmente, como o contexto em que vieram, ou foram trazidos, para o Brasil impacta na forma como são vistos e tratados até os dias atuais.

Momento 3 - Interações interpessoais e raciais nos contextos da escola: pedir que reflitam sobre possíveis relações entre as eventuais situações preconceituosas ou abusivas e o conjunto de características de raça/cor das pessoas desrespeitadas (ex.: aspectos físicos e estéticos; situação social e econômica; papel dentro da escola, outros); refletir sobre a origem desses preconceitos e os valores negativos que os sustentam.

Momento 4 - Transformações nas relações étnico-raciais: refletir sobre como a discriminação por raça/cor é prejudicial, injusta e errada, pois todas as pessoas são seres humanos igualmente capazes, com sentimentos, que merecem e têm o direito de ser respeitados; identificar 3-5 comportamentos ligados às situações conflitantes listadas, que precisam ser transformados para uma melhoria das relações na escola; justificar como essas mudanças de comportamento poderão apoiar na melhoria do clima escolar.

Prever um tempo para que cada grupo apresente suas reflexões ao longo da atividade para os demais grupos referente às situações que as pessoas de cada grupo de cor/raça sofrem, as mudanças de comportamento que precisam acontecer e por quais razões.

Etapa 3 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar

Promover um momento de considerações complementares, destacando a necessidade de respeito a todos, independente de cor/raça; a relevância dos saberes para pautar as ações pessoais em relação aos outros, considerando os valores humanos e de convivência; e, principalmente, os ganhos que isso promove.

Fazê-los refletir sobre a forma como querem ser tratados e que, para receber um tratamento positivo almejado, é preciso que também tratemos os demais dessa maneira positiva. Destacar que os valores por meio dos quais quero ser tratado devem ser os valores que norteiam a forma como você mesmo trata os demais. Reforçar a relevância da vida a partir dos valores de convivência para uma sociedade mais harmônica, pacífica e desenvolvida.

Pedir que cada estudante resgate seu Mapa Meu Caminhar, e, individualmente, ajuste/acrescente no eixo sobre identidade e valores, os valores com os quais mais se identifica a partir das discussões (de 3-5 valores). Pedir ainda que escrevam no mapa o comportamento que precisam transformar para evitar situações com desfechos negativos.

25ª, 26ª, 27ª, 28ª, 29ª e 30ª Aulas – Identidades Pessoais: Expressões Culturais e Influências Étnicas

Proposta resumida

Identificação dos diferentes tipos de expressões culturais das pessoas da comunidade escolar e da localidade, considerando as influências das etnias de raça/cor que povoaram o território brasileiro, conforme a nomenclatura do IBGE (amarelo, branco, indígena, negro, pardo).

Descritivo Geral

Desenvolver saberes sobre o que são as expressões culturais em uma sociedade com diversidade e equidade, sobre como elas comunicam tradições, costumes e como dão voz a pensamentos, comportamentos e manifestações das pessoas.

Trata-se de promover dinâmicas voltadas a provocar os estudantes a pensarem sobre como as expressões culturais se estruturam enquanto processos comunicacionais diferenciados, de forma a registrar, preservar, disseminar e fortalecer as narrativas e saberes atuais e antigos dessas etnias.

Sugere-se distribuir este bloco de atividades em pelo menos quatro etapas: Etapa 1 - Tempestade de ideias e Resgate de Saberes Prévios; Etapa 2 - Pesquisa no Espaço Escolar; Etapa 3 - Aprofundamento dos Saberes; Etapa 4 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar

Etapa 1 - Tempestade de Ideias e Resgate de Saberes Prévios

Organizar uma roda de conversa com os estudantes, iniciando com uma contextualização conceitual sobre o que é cultura, o que são e qual a finalidade das expressões culturais e quais os seus principais tipos: imateriais - exteriorizadas por palavras (contos, poesia), musicais (canções), corporais (danças, rituais); materiais - pinturas, esculturas, artesanato, vestuário e alimentação.

Promover trocas sobre os tipos de expressões culturais que cada um mais gosta, com a qual cada um se identifica. Para que todos se manifestem, dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes (de preferência os mesmos grupos do bloco anterior).

Dar um tempo para que cada um se manifeste no grupo e conte um pouco de suas preferências, sendo que o ideal é que cada um apresente uma preferência para cada tipo de expressão: um livro, conto ou poesia; uma música; uma dança; um tipo de roupa e/ou

acessório; um tipo de pintura, escultura ou artesanato; um prato específico. Pedir que alguém do grupo monte uma planilha (manual ou no computador) para anotar as preferências de todos do grupo e indicar quando houver mais de um dos participantes com a(s) mesma(s) preferência(s).

Etapas 2 - Pesquisa

Sortear / distribuir essas classificações étnicas entre os grupos, para que cada um se dedique a conhecer mais de suas especificidades. Pode ter grupos com a mesma etnia (ex.: 2-3 grupos pesquisando pardos, 2-3 pesquisando negros, 2-3 pesquisando indígenas; 2-3 pesquisando brancos; 2-3 pesquisando amarelos).

Solicitar que cada grupo pesquise os seguintes tipos de expressões culturais de cada etnia: imateriais - exteriorizadas por palavras (contos, poesia), musicais (canções), corporais (danças, rituais); materiais - pinturas, esculturas, artesanato, vestuário e alimentação.

Para essas pesquisas, considerar a influência da história e a localização dos países de origem, destacando como esses elementos influenciam nessas culturas.

Verificar como essas culturas "cruzaram os mares" e seguem fortalecidas no Brasil, quanto se mantiveram fiéis às origens e quanto foram transformadas.

Observação: sempre enfatizar que estamos tratando de pessoas, seres humanos, que merecem respeito, a fim de compreender que todos devem ter os mesmos direitos e oportunidades. Na sequência, pedir que cada grupo inicie suas pesquisas e discussões sobre os achados.

Etapas 3: Aprofundamento dos Saberes

Desenvolver trocas entre os participantes de cada grupo, voltadas ao aprofundamento das reflexões sobre as informações coletadas por cada grupo, por meio do uso de dinâmica de rotina de pensamento (Project Zero/Harvard), para aprofundamento das reflexões.

Sugestão de Atividade Reflexiva

Adaptação da Rotina de Pensamento dos "Desvelando Narrativas" (Project Zero/Harvard)

Objetivo da rotina: apoiar os estudantes na investigação das diferentes camadas de significados de símbolos e signos que existem nas expressões culturais, sobretudo às questões ligadas a crenças e valores das diferentes etnias que deram origem ao povo brasileiro.

Desenvolvimento

Para organizar os achados e promover reflexão entre os membros de cada grupo, propor a dinâmica reflexiva "Desvelando Narrativas". Distribuir uma folha de flip chart e canetas coloridas para cada grupo. Pedir que dividam a folha em cinco partes ou colunas, indicando em cada uma delas a pergunta norteadora à qual ele se refere.

Momento 1 - Qual é a Forma da Narrativa: indicar os tipos de expressões culturais que foram mapeadas para a etnia focal do grupo, a crença e valores que cada um defende / reforça. Escolher e indicar uma expressão cultural imaterial e uma expressão cultural material com a qual o grupo mais se identificou para aprofundar as reflexões nos demais momentos.

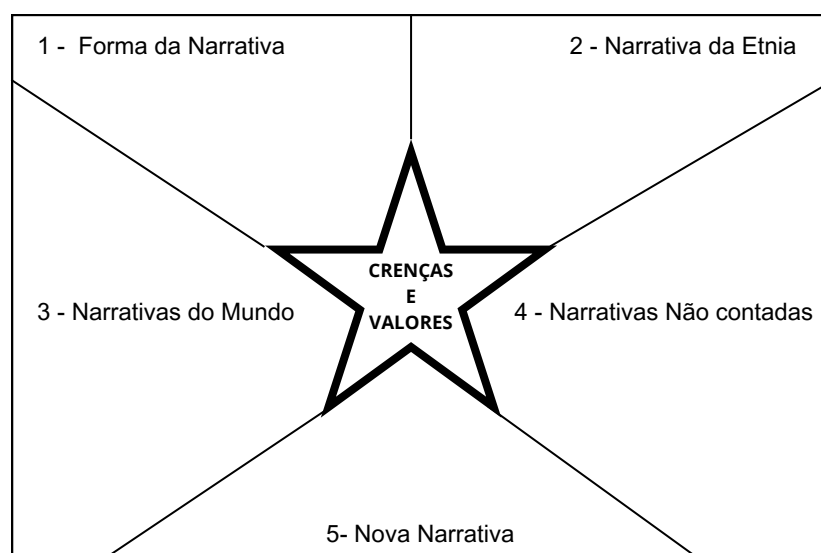
Momento 2 - Qual é a Narrativa Humana: indicar qual o tema central que está sendo tratado em cada uma das expressões culturais; identificar e destacar as crenças e valores ligados à etnia focal que são defendidos em cada uma das duas expressões culturais em análise.

Momento 3 - Qual é a Narrativa do Mundo: a partir dos temas centrais trabalhados em cada uma das duas expressões culturais, refletir sobre como esses temas têm sido tratados no geral, o que as pessoas defendem; indicar as crenças, valores e posicionamentos mais divulgados e "defendidos" no Brasil como um todo sobre esses temas que estão sendo abordados em cada uma das expressões culturais.

Momento 4 - Qual é a Narrativa não contada: comparar os achados sobre crenças e valores defendidos para os temas em estudo (momentos 2 e 3), do que é defendido geralmente e sobre como esses temas são compreendidos a partir da etnia focal; indicar pontos de convergência; diferenças; divergências entre eles, em termos de crenças e valores.

Momento 5 - Qual é a Nova Narrativa: analisar os pontos convergentes e divergentes e definir quais os elementos das duas expressões culturais em análise que podem apoiar o enriquecimento das crenças e valores dos estudantes, considerando as etnias que compõem o povo brasileiro, para o desenvolvimento de sociedade com maior diversidade, equidade e justiça para todos.

Apresentar 3-5 comportamentos que podem ser adotados pelos estudantes, que viabilizem a incorporação desses valores e crenças no dia a dia da escola, garantindo a preservação e o fortalecimento dessas tradições na cultura local. Na sequência está apresentada uma sugestão sobre como o flip chart pode ser dividido:



Prever tempo adequado para que cada grupo possa compartilhar seus achados e para que todos possam aprofundar suas reflexões sobre os temas em estudo.

Etapas 4: Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar

Promover um momento de considerações complementares sobre as expressões culturais, com destaque para as indicações culturais que os estudantes gostariam de desenvolver na escola com os demais colegas, considerando como essas expressões culturais apoiam no desenvolvimento e fortalecimento da identidade e dos valores dos estudantes.

Pedir que cada estudante lance, no tópico Identidade de seu Mapa Meu Caminhar, 2-5 expressões culturais das quais gostou e que pretende desenvolver na escola ou mesmo fora da escola.

OBSERVAÇÃO: caso seja identificada alguma ideia incorreta ou desviada dos valores humanos, que traga algum tipo de preconceito, discriminação, brincadeira agressiva ou bullying, o professor(a) deverá intervir delicada e respeitosamente no sentido de reforçar as questões de respeito, igualdade e empatia.

31ª e 32ª Aulas – Descontextualização

Propósito

Dar clareza sobre os objetos de conhecimento e habilidades que foram desenvolvidas ao longo de todo o percurso formativo neste semestre, para consolidar essas construções de saberes.

Descrição Geral

Desenvolver uma roda de conversa com os estudantes, passando por cada atividade e lembrando com eles quais os tópicos trabalhados e destacando todos esses saberes técnicos, sociais e emocionais, bem como a relevância de todos para as vidas.

33ª, 34ª, 35ª e 36ª Aulas - Nossos Saberes, Nossos Valores, Nossas Identidades

Proposta Resumida

Pedir que estudantes desenvolvam uma apresentação integrando os saberes desenvolvidos ao longo dos blocos, de maneira a apresentarem as conclusões das construções de saberes realizadas. Basear-se inclusive nos momentos de descontextualização para registrar todos os saberes visitados ao longo dos mini percursos dos blocos.

Sugestão de Atividade

Para tanto, os estudantes deverão ser mantidos nos grupos de 4-5 participantes formados no início do percurso formativo. Cada grupo deverá ajustar e aprimorar a Nova Narrativa elaborada a partir da atividade Desvelando Narrativas, sobre como o respeito a todas as etnias é importante, considerando, principalmente, as ações e comportamentos que podem ser observados em uma escola que pratica esses valores com foco na diversidade e equidade.

Além disso, cada grupo deverá escolher uma das formas de expressão cultural estudadas para apresentar / interpretar essa narrativa para os demais grupos da turma e, até mesmo, para os demais atores da escola como um todo.

Utilizar essa forma de expressão cultural para apresentar os valores que devem ser desenvolvidos, fortalecidos e disseminados, mostrando que ali todos têm respeito e consideração por todas as etnias. Deverão também propor mudanças de comportamentos que cada um e todos deverão adotar para que de fato consigam implementar uma escola das adolescências que reflita as crenças e valores de todos, com respeito, equidade e diversidade.

Reforçar aos estudantes a necessidade de se apropriarem e defenderem os valores humanos e identidades étnico-raciais ligados aos saberes desenvolvidos na escola, e que disseminem também esses posicionamentos por meio dessas expressões culturais.

37ª e 38ª Aulas – Apresentação / Culminância

Propósito

Apresentação dos trabalhos em grupo

Descritivo Geral

A ser definido pelo(a) professor(a).

39ª e 40ª Aulas – Avaliação

Propósito

Compreensão do estudante como sua dedicação impacta no seu resultado de aprendizagem.

Descritivo Geral

Autoavaliação e/ou avaliação entre pares com base na rubrica apresentada no início do percurso formativo. Preenchimento / complementação do preenchimento do Mapa Meu Caminhar de forma individual. Os Mapas deverão ficar de posse dos estudantes, pois eles darão sequência ao preenchimento deles no segundo semestre.

Observações gerais
(pontos de atenção prévios)

Observações gerais
(pontos a serem ajustados após aplicação)

SEQUÊNCIA DIDÁTICA + PLANO DE AULA
(sugestão)

TEMA CENTRAL DO 2º SEMESTRE

Saberes, Relações e Identidade

41ª e 42ª Aulas – Meu Caminhar e Percurso Formativo do 2º Semestre

Proposta resumida: esclarecimentos sobre a atividade Mapa Meu Caminhar e sobre o Percurso Formativo do Projeto Caminhar no 2º Semestre

Descritivo Geral

Apresentação do percurso formativo do Projeto Caminhar previsto para o 2º semestre. Resgatar os saberes prévios e fazer sensibilização sobre as identidades e etnias visitadas no semestre anterior, bem como sobre os desafios de convivência e possíveis ações para minimizá-los. Reforçar o Mapa Meu Caminhar (individual) e explicar a atividade final em grupo a ser apresentada no final do 2º semestre.

43ª, 44ª, 45ª e 46ª Aulas – Meu Caminhar, Meus Valores, Minha Identidade, Meus Sentimentos

Proposta resumida: atividade reflexiva voltada ao reforço dos elementos de Valores e Identidades com base nos saberes desenvolvidos no 1º semestre

Descritivo Geral

Resgatar os saberes prévios, sensibilização, aprofundamento e reflexões sobre os principais valores humanos e de convivência visitados no semestre anterior, juntamente com os elementos sobre identidade e etnia.

Aqui é um bom momento para pedir que os estudantes apresentem suas impressões sobre as atividades do 1º semestre, como impactaram na forma de enxergar seus colegas e de lidar com as diferenças de forma respeitosa, amigável e pacífica. Pedir que expressem como o comportamento deles sofreu mudanças, sempre com o objetivo de uma escola com ambientes e interações respeitosas, propositivas e dialógicas.

Em seguida, trabalhar com os estudantes o conceito de talentos, considerando os saberes com os quais mais se identificam, junto aos quais apresentam bom desempenho, e os saberes com os quais menos se identificam. Proponha que reflitam sobre as razões desses resultados. Pedir que reflitam sobre os saberes com os quais têm menor afinidade e provocá-los para que comecem a refletir sobre a razão dessa postura. Aqui é importante sempre lembrá-los que todos têm a mesma capacidade de desenvolvimento intelectual.

Pedir que reflitam também sobre as características das etnias mapeadas e que indiquem com quais delas mais se identificam e por quais razões. Com base nessas reflexões, pedir que cada um acesse seu Mapa Meu Caminhar e que indique ali o que considera seus talentos e suas identidades.

47ª, 48ª, 49ª e 50ª Aulas – Mapas Mentais e Mapas Conceituais

Proposta resumida

Dedicar encontros para que estudantes aprendam como desenvolver síntese de narrativas por meio de esquemas e relações visíveis.

Descritivo Geral

Realizar oficina sobre a relevância de ser objetivo, mas consistente nas informações por meio de esquemas do tipo Mapas Mentais e Conceituais. Resgatar a formação dos grupos do primeiro semestre e solicitar que os estudantes reestruturem a apresentação final para os formatos de Mapas Mentais e Mapas Conceituais.

Dedicar tempo suficiente ao final para que cada grupo possa apresentar e explicar seus mapas para os colegas. Apresentar eventuais considerações complementares.

51ª, 52ª, 53ª, 54ª, 55ª e 56ª – Minha Saúde Física e Emocional

Proposta resumida: analisar o valor nutritivo dos pratos típicos de diversas localidades do Brasil, seus nutrientes e contribuições para saúde física e emocional.

pratos típicos brasileiros e valores nutricionais

Descritivo Geral

Promover com os estudantes a dinâmica sobre a importância da boa alimentação dos estudantes, sobre como cada tipo de alimento impacta no corpo físico e emocional das pessoas.

Organizar / distribuir esta dinâmica em 3 etapas, quais sejam: Etapa 1 - Conceitos e Contextos; Etapa 2: Conceitos e Contextos; Etapa 3 - Aprofundamento dos Saberes e Novos Insights; Etapa 4 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar.

Etapa 1 - Tempestade de Ideias

Desenvolver a dinâmica inicial com os estudantes sobre os diferentes tipos de alimentos divulgados nas grandes mídias (TV e rádio) e na internet, os quais são vendidos em supermercados e outros pontos de varejo alimentício.

Dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Apresentar a todos três listas de alimentos: 1ª - alimentos ultraprocessados; 2ª - alimentos processados; 3ª - alimentos in natura.

Solicitar que apresentem pratos típicos locais e de outras localidades do Brasil, sobre os quais já tenham ouvido falar ou que já tenham provado. Promover uma reflexão, estabelecendo a relação entre os ingredientes de pratos típicos e verificar a possibilidade de serem substituídos para torná-los mais saudáveis, com menos itens ultraprocessados e mais itens in natura.

Etapa 2 - Conceitos e Contextos

Dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes. Elaborar e desenvolver planejamento de pesquisa sobre os nutrientes e origens de pratos típicos do Brasil. Pedir que escolham 1 prato típico de cada uma das cinco regiões do Brasil. Buscar receitas de preparo de cada um deles e identificar os ingredientes utilizados para cada um dos pratos.

Pesquisar sobre a origem do prato, em quais contextos eles surgiram, clima da localidade onde surgiram, tipo de economia da localidade original de cada prato típico. Verificar se um ou mais desses pratos é consumido em outras localidades e se há a necessidade de algum tipo de mudança / substituição de ingrediente em função da não disponibilidade de todos os itens na região. Pesquisar se há alguma influência étnica em um ou mais desses pratos, explicando quais são elas caso haja.

Verificar os valores nutritivos e calóricos de cada prato e quais eventuais efeitos cada prato pode desencadear na saúde emocional das pessoas. Pedir que cada grupo elabore um mapa mental que ilustre as principais informações de cada um dos pratos típicos pesquisados.

Etapas 3 - Aprofundamento dos Saberes e Novos Insights

Adaptação da Rotina de Pensamento "4 C's" (Project Zero/Harvard)

Objetivo da rotina: esta rotina propõe uma sequência de aprofundamento de discussão sobre informações específicas, estruturada para estabelecer conexões, realizar perguntas, identificar ideias-chave e definir possíveis ações de transformação.

Desenvolvimento

Momento 1 - CONEXÕES (CONNECTIONS): refletir sobre a relação do surgimento / criação de um prato típico com situações e contextos específicos da localidade onde surgiu, que inclui disponibilidade de tipos de alimentos, clima e solo, tipo de agricultura e produção de alimentos, tipo de economia, dentre outros fatores. Refletir sobre as razões de determinados pratos serem mais "fortes / pesados" e outros nem tanto, conforme o ambiente e clima, bem como refletir sobre eventuais ajustes que esses pratos típicos sofrem em função de mudanças nas orientações sobre alimentação (ex.: feijoada com parte e peças de carne suína com mais gordura X feijoada light).

Momento 2 - DESAFIO (CHALLENGES): refletir sobre os desafios de se fazer ajustes nos pratos típicos de maneira a viabilizar sua produção em outra localidade ou mesmo de ajustá-lo para razões de filosofia de vida (ex.: pratos vegetarianos ou veganos) ou necessidades médicas (ex.: evitar gordura por colesterol alto). Identificar quais são os principais elementos que devem ser considerados para essas substituições e ajustes, de forma que o sabor essencial do prato típico não seja prejudicado ou comprometido. Mapear os desafios que uma localidade pode enfrentar para obter / produzir / fabricar determinados tipos de alimentos importantes à boa saúde física e emocional das pessoas (e a preço mais acessível, se possível).

Momento 3 - CONCEITOS (CONCEPTS): refletir sobre os saberes - conceitos e aplicação prática - necessários à superação dos desafios destacados no momento 2, quanto: aos ajustes dos pratos típicos, para viabilizar a sua produção e consumo em outras localidades, sem perda de suas propriedades nutritivas e de sabor; ao acesso a alimentos importantes para a boa saúde física e emocional das pessoas.

Momento 4 - MUDANÇAS (CHANGES): indicar possíveis ações que podem ser propostas para viabilizar o acesso a esses alimentos mais saudáveis.

Prever tempo para que cada grupo possa apresentar suas reflexões e achados para os colegas dos demais grupos.

Etapa 4: Considerações Complementares e Mapa Meu Caminhar

Promover um momento de considerações complementares sobre a relação dos nutrientes, alimentos, pratos típicos e características da economia, solo e clima, bem como com a saúde física e mental das pessoas.

Pedir que cada estudante lance, no tópico Identidade de seu Mapa Meu Caminhar, de 2-5 alimentos que pretende inserir na sua dieta, bem como que indique o prato típico que gostaria de experimentar e por quais razões.

57ª, 58ª, 59ª, 60ª, 61ª e 62ª Aulas – Minha Saúde Física

Proposta resumida: Aproximação da teoria e prática, plano de exercícios diários sozinho em casa e na escola

Descritivo Geral

Promover com os estudantes dinâmica sobre a importância de se praticar atividades físicas, não apenas para o corpo, mas para o humor e a mente. Fazer uma roda de conversa para que eles listem sobre os tipos de esporte de que gostam, que acompanham e que até praticam em seus momentos de lazer. Caso eles se refiram apenas a um ou dois esportes, trazer outros tipos, para verificar se conhecem.

Pedir que cada grupo elabore e desenvolva um planejamento de pesquisa sobre esportes. Para tanto, identifique até 10 tipos de esportes que devem ser desenvolvidos no coletivo (ex.: futebol, vôlei, basquete, hockey, baseball, outros) e até 10 tipos de esportes que devem ser desenvolvidos individualmente (ex.: esqui na neve, corrida individual, golfe, outros).

Sortear um esporte de cada tipo para cada grupo. Pedir que pesquisem a origem, as características, as regras, os principais vencedores na modalidade, os tipos de treino e os saberes necessários à sua realização, alimentação mais indicada para a sua prática. Propor que organizem os achados, considerando o uso de uma planilha digital, um mapa conceitual ou um tipo de estrutura criada pelo(a) professor(a) regente em uma ferramenta de design gráfico, o Canva, por exemplo.

Escolher uma dinâmica voltada ao aprofundamento das reflexões dos estudantes, no sentido de compreenderem ao final que a prática de qualquer esporte faz bem à saúde física e mental das pessoas, sendo que é importante fazê-los refletir também sobre os saberes das áreas de conhecimento que são utilizados para essas práticas bem como os saberes gerais.

Garantir que, ao final, cada grupo tenha tempo de compartilhar seus achados com os demais colegas. Fazer considerações complementares para uma "costura" e reforço da relação entre os principais tópicos e saberes abordados. Pedir que registrem em seus Mapas Meu Caminhar o esporte que já pratica ou que gostaria de praticar, indicando se é individual ou coletivo.

63ª, 64ª, 65ª e 66ª Aulas – Nossas Relações e Emoções

Proposta resumida

Identificação das características e razões dessas preferências das relações que estabelecem (identidades e paixões).

Descritivo Geral

Desenvolver sequência com atividades que permitam que os estudantes possam ter maior clareza das características, razões e valores que os ligam ou afastam das pessoas com as quais convivem.

Promover reflexão sobre a razão de se sentirem atraídos por esses valores e como alguns podem eventualmente prejudicá-los. Pensar em ações e comportamentos que podem adotar para fortalecer os valores humanos e de convivência, bem como ações e comportamentos que devem ser substituídos em função de sua eventual negatividade.

Indicar qual valor e comportamento pretendem substituir para promover pequenas transformações em suas vidas e até mesmo em suas amizades. Lembrar os estudantes que considerem ações estruturadas na comunicação não violenta, positiva e construtiva consigo mesmo e com os outros.

Sugere-se organizar / distribuir esta dinâmica em 3 etapas, quais sejam: Etapa 1 - Mapa de Empatia Adaptado; Etapa 2: Minhas Crenças, Valores e Comportamentos; Etapa 3 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar.

Etapa 1 - Mapa de Empatia Adaptado

Dividir os estudantes em grupos de 4-5 participantes (de preferência, manter as formações prévias). Distribuir uma folha de flip chart e canetas coloridas para cada grupo. Pedir que dividam a folha por partes como sugerido no mapa aqui disponibilizado.

Definir bem a distribuição do tempo para que os estudantes de cada grupo tenham tempo adequado para que reflitam conjuntamente e preencham os tópicos do Mapa de Empatia Adaptado.

Sugestão de Atividade Reflexiva

Mapa de Empatia Adaptado

Objetivo: identificar as principais características das pessoas com as quais os estudantes se identificam.

Desenvolvimento

Pedir que cada grupo preencha o mapa de empatia (vide sugestão de desenho do mapa resumido aqui na sequência), para que, com base nas informações lançadas, eles possam desenvolver as reflexões no momento 2.

Para esta atividade, dividir os tempos para que os estudantes tenham condições de lançar o máximo de informação no Mapa, e orientá-los a preencherem o Mapa na seguinte ordem aqui indicada (os tempos são sugeridos):

1 - Amores / Referências (10 min): indicar pessoas que considera suas referências na vida, seus amores.

2 - Ocupações / Atividades (10 min): indicar a ocupação dessas pessoas, profissional e/ou pessoal.

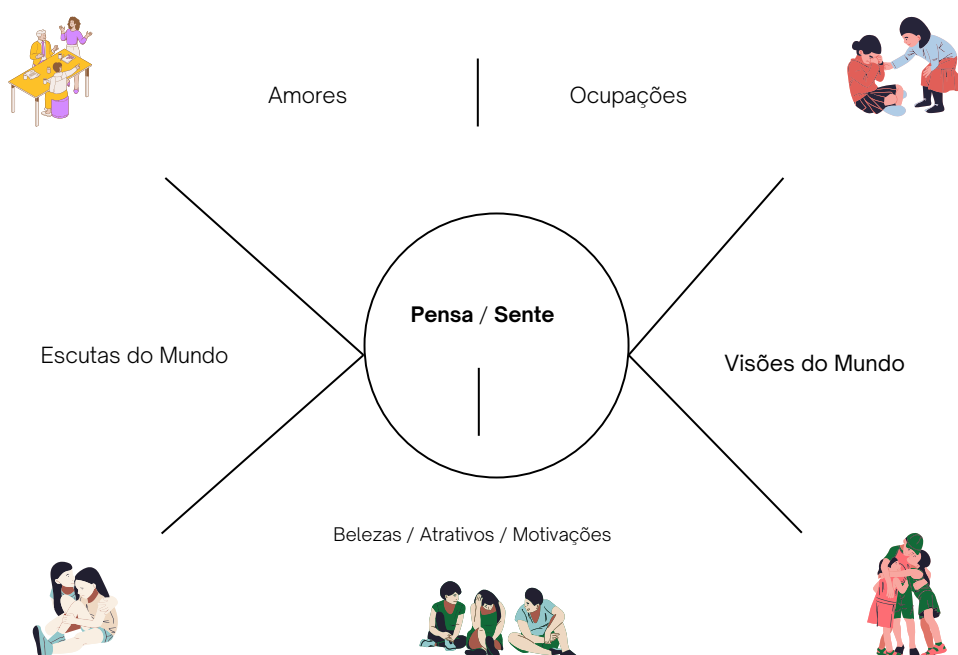
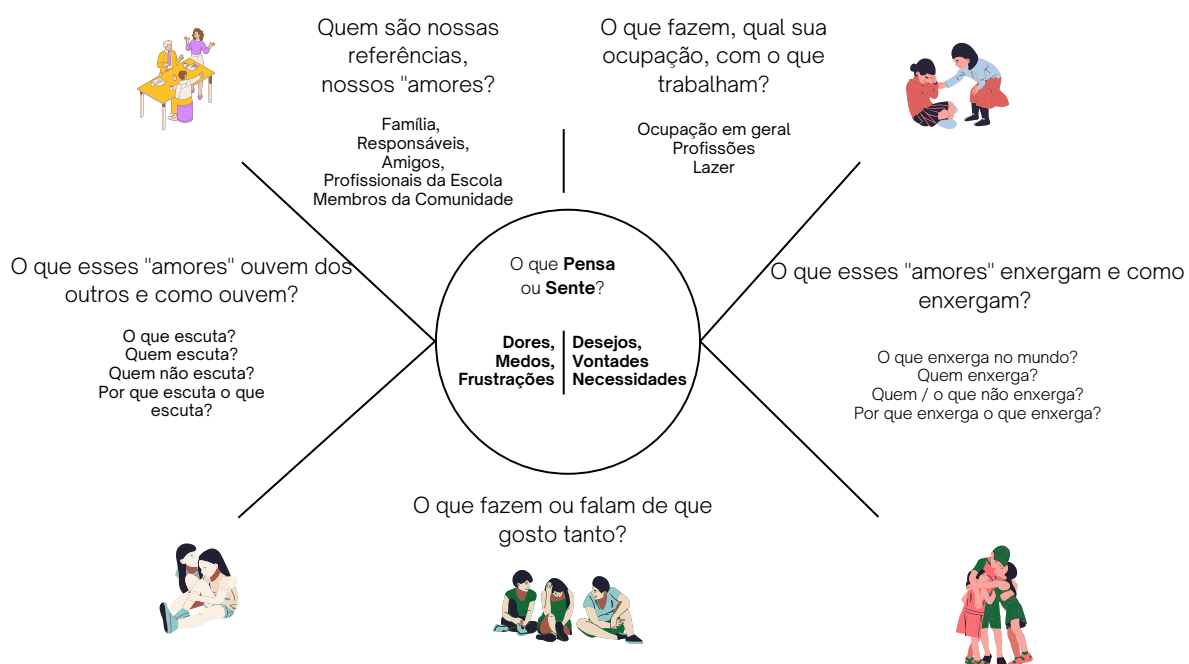
3 - Escutas (10 min): indicar o que eles ouvem, quem eles ouvem, quem eles não ouvem e não consideram, por que prestam atenção a determinadas narrativas e a outras, não.

4 - Visões (10 min): indicar o que lhes prende a atenção, o que enxergam no mundo, o que não enxergam, por que determinadas visões lhes prendem a atenção e outras, não.

5 - Dores (10 min): indicar seus medos, anseios, frustrações.

6 - Desejos (10 min): indicar seus desejos, vontades, necessidades.

7 - Identificação (15min): indicar dentre todas essas características quais são as que os estudantes do grupo mais se identificam.



Etapas 2: Minhas Crenças, Valores e Comportamentos

Sugestão de Atividade Reflexiva

Adaptação da Rotina de Pensamento "Similaridades, Diferenças, Conexões, Engajamento" (Project Zero/Harvard)

Objetivo: esta rotina fornece aos estudantes uma estrutura reflexiva para examinarem sobre as suas características e de outras pessoas que geram vínculos, conexões e engajamento entre todos.

Desenvolvimento: distribuir uma nova folha de flip chart e canetas coloridas para cada grupo. Pedir que dividam a folha em 4 partes (quadrantes) com os seguintes títulos: Similaridades; Diferenças; Conexões; Engajamento.

Solicitar que os participantes de cada grupo preencham os espaços de cada tema tendo como base nas informações e reflexões que lançaram no Mapa de Empatia Adaptado, seguindo a ordem aqui indicada.

Momento 1 - SIMILARIDADES: indicar quais as características similares/comuns que os estudantes do grupo têm com os seus "amores", com as pessoas que gostam.

Momento 2 - DIFERENÇAS: indicar de que forma essas pessoas são diferentes dos participantes do grupo dos participantes do grupo e quais são os comportamentos ou ideias divergentes.

Momento 3 - CONEXÕES: indicar de que forma essas pessoas e os participantes do grupo se conectam, quais ideias/ etnias/ crenças/ valores/ comportamentos conectam essas pessoas têm com os participantes enquanto seres humanos que todos são.

Momento 4 - ENGAJAMENTO: que tipo de atividades os participantes do grupo gostam ou gostariam de compartilhar /vivenciar com esses "amores"/ essas referências.

Prever um momento (30 min) para que cada grupo estruture uma narrativa, explicando resumidamente as crenças, valores e comportamentos que têm em comum com as pessoas com quem geram vínculos, com indicação dos tipos de atividades que praticam juntos e por quais motivos.

Montar a apresentação dessa narrativa em formato de um mapa mental. Prever um momento final (5-10 min) para que cada grupo possa apresentar seu Mapa Mental.

Etapas 3 - Considerações complementares e Mapa Meu Caminhar

Antever um momento para que cada grupo apresente um resumo de seus achados e pedir que individualmente anotem os comportamentos que querem transformar em suas vidas e que deixem junto com o Mapa Meu Caminhar.

67ª, 68ª, 69ª, 70ª, 71ª e 72ª Aulas – Nossas Relações, Vínculos com Comunidade, Contribuições Possíveis e Saberes Técnicos

Proposta resumida: mapeamento de atividades da comunidade praticadas com pessoas próximas; conscientização sobre características identitárias e saberes técnicos utilizados nessas atividades.

Descritivo Geral

Agora é o momento de refletir sobre como todos os elementos mapeados ao longo do percurso formativo se conectam com os contextos dos estudantes, no âmbito da escola e das suas relações com as famílias, amigos e comunidade.

Distribuir uma folha A4 em branco para cada um dos estudantes. Pedir que cada um elabore uma narrativa sobre si próprio, detalhando as características com as quais se identifica, considerando os seguintes elementos: etnias, expressões culturais (imateriais e materiais; expressões corporais ou intelectuais, vestimenta e acessórios, alimentos, outros), valores, crenças, saúde física e emocional, amores, talentos, comportamentos, contribuições com a comunidade.

Solicitar aos estudantes que indiquem também os valores que precisam ser trabalhados na escola para reduzir eventuais ações de discriminação e bullying, bem como os tipos de atividades desse tipo que poderiam desenvolver junto às famílias e comunidade do entorno. Finalizar montando um Mapa Mental que expresse toda essa narrativa.

Antever tempo suficiente para que alguns dos estudantes possam voluntariar-se para compartilhar as atividades que podem desenvolver na escola e na comunidade, voltadas a promover valores de convivência.

Prever momento para considerações complementares, amarração das ideias e esclarecimento de dúvidas.

73ª e 74ª Aulas – Descontextualização

Propósito

Dar clareza sobre os objetos de conhecimento e habilidades que foram desenvolvidas ao longo de todo o percurso formativo neste semestre, para consolidar essas construções de saberes.

Descrição Geral

Desenvolver uma roda de conversa com os estudantes, passando por cada atividade e relembando com eles quais os tópicos trabalhados e destacando todos esses saberes técnicos, sociais e emocionais, bem como a relevância de todos para as vidas.

75ª e 76ª Aulas – Elaboração / Finalização do Trabalho em Grupo

Proposta resumida

Elaboração do trabalho em grupo com base nas atividades desenvolvidas ao longo do percurso formativo neste semestre.

Descritivo Geral

Solicitar que estudantes elaborem uma apresentação intitulada Nosso Caminhar, considerando todas as aprendizagens desenvolvidas no primeiro e segundo semestre.

Distribuir os estudantes em grupos de 4-5 participantes (de preferência a mesma composição dos blocos anteriores).

Pedir que analisem individualmente seus próprios mapas mentais elaborados no bloco da atividade anterior, sobre suas aprendizagens acerca de si próprios, para então desenvolverem a seguinte reflexão final conjunta.

- Listar os tipos de comportamentos que pretendem adotar em relação à alimentação e à prática de esportes, indicando pelo menos 3 tipos de alimentos que vão evitar e 3 tipos de alimentos que procurarão consumir mais, bem como vão apresentar 3 planos de exercícios semanais.
- Identificar 3 situações ligadas às suas relações com amigos, familiares e profissionais na escola onde estudam, para identificar 2 possíveis situações de comunicação violenta e propor 2 ações de comunicação não-violenta, no sentido de melhorarem essas relações.
- Indicar 3 ações com as quais gostariam de contribuir para a melhoria do ambiente da comunidade do entorno, considerando os saberes técnicos, sociais e emocionais que desenvolveram ao longo do percurso.

Pedir que apresentem esses tópicos também por meio de estruturas de Mapas Conceituais ou Mentais.

77ª e 78ª Aulas – Apresentação / Culminância

Propósito

Apresentação dos trabalhos em grupo.

Descritivo Geral

A ser definido pelo(a) professor(a).

79ª e 80ª Aulas – Avaliação

Propósito

Compreensão do estudante como sua dedicação impacta no seu resultado de aprendizagem.

Descritivo Geral

Autoavaliação e/ou avaliação entre pares com base na rubrica apresentada no início do percurso formativo. Providenciar o preenchimento/ complementação do Mapa Meu Caminhar de forma individual. Os Mapas deverão ficar de posse dos estudantes, pois eles darão sequência ao preenchimento deles no segundo semestre.

Observações gerais
(pontos de atenção prévios)

Observações gerais
(pontos a serem ajustados após aplicação)

